

ANÁLISE COMPARATIVA DE SEUS INDICADORES NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO ODS 17

Raquel da Conceição (Universidade de Taubaté)

Edson Trajano Vieira (Universidade de Taubaté)

Resumo

O artigo tem como objetivo fazer uma análise dos resultados dos indicadores da ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação nas cidades do Litoral Norte de São Paulo no ano de 2022, o relatório busca compreender a metodologia e parâmetros dos cálculos utilizados, o primeiro investiga o investimento público per capita dividido pelo número de habitantes, já o segundo indicador o total de receitas municipais ou seja impostos arrecadados, a fonte é o banco de dados SICONFI- Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro que forma a base de cálculo .A pesquisa busca demonstrar a importância da ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação, uma vez que ela se mostra primordial para a realização das demais objetivos sustentáveis, os resultados demonstram a diferença entre os valores do orçamento da receita dos quatro municípios do Litoral Norte de São Paulo e permite identificar que São Sebastião possui o maior valor de receitas arrecadadas no exercício de 2022, enquanto Ubatuba possui o menor número. Já com relação as despesas liquidadas, as informações demonstram que Caraguatatuba possui o maior valor no mesmo ano, enquanto Ubatuba novamente apresenta o menor, gerando um resultado negativo para o indicador desta categoria. Diante desses resultados, o município de Ubatuba possui um grande desafio para atingir as metas propostas pelo indicador, porém o cenário pode favorecer a cidade que tem buscado parcerias voltadas para o desenvolvimento sustentável, como o oxigênio verde, enquanto para o indicador de receitas arrecadas o município de Ilhabela demonstra grandes desafios para depender menos das transferências correntes.

Palavras-chave: Indicadores; Orçamento Público; Resultados.

Introdução

Em 2024, o G20 grupo composto por autoridades importantes do mundo se reuniram no Rio de Janeiro para debaterem os rumos da economia global. O governo brasileiro presidente do bloco no ano, propôs debater o combate à fome, a pobreza e a desigualdade, as três dimensões do desenvolvimento sustentável e também reforma da governança global (Brasil, 2024).

Estes temas tem sido assunto de inúmeros debates e convenções ao longo dos últimos anos e fazem parte das metas propostas pelos objetivos de desenvolvimento

sustentável. No Brasil ações como a criação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR que possui como objetivo a redução das desigualdades econômicas e sociais nas regiões brasileiras, tornam-se importantes para o alcance desses objetivos.

Neste cenário o desenvolvimento regional torna-se um importante fator na busca do desenvolvimento sustentável, uma vez que abrange diversas características das regiões e atinge diversas dimensões como social e meio ambiente, assim para que se alcance a sustentabilidade, é preciso que se atente primeiramente no fator regional, uma vez que cada localidade possui suas próprias necessidades e características.

Dentre os objetivos do desenvolvimento sustentável, o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação destacam-se como peça-chave para viabilizar ações que promovam o desenvolvimento sustentável. Este objetivo enfatiza a importância de fortalecer alianças globais e regionais, promovendo a cooperação entre governos, setor privado, organizações internacionais e sociedade civil.

Para compreender melhor esse ODS o presente relatório se propõe a fazer uma análise dos resultados alcançados em 2022 nos índices propostos pela ODS 17 por quatro cidades do Litoral Norte de São Paulo, sendo elas, Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba e São Sebastião a partir de dados coletados no portal Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil- IDSC.

IDSC – Indicadores ODS 17

No caminho para a realização da Agenda 2030 a ODS -17 Parcerias e Meios de implementação, torna-se uma base para a realização dos demais ODS, ao destacar os termos de parcerias e colaboração entre governos, a mobilização de recursos financeiros e transferência de tecnologias.

Para alcançar os resultados o IDSC faz parte dos relatórios produzidos pela Sustainable Development Solutions Network (SDSN) que acompanha a implementação dos ODS (IDSC-SP), que a partir de dados estatísticos faz a avaliação dos indicadores. Os indicadores provem de diversas fontes nacionais, como IBGE, DATASUS, dentre outros.

Com base nesses indicadores e em regras pré-fixadas de limites, é utilizada a seguinte fórmula conforme figura 1:

Figura 1- Fórmula

$$x' = \frac{x - \min(x)}{\max(x) - \min(x)} * 100$$

Fonte: IDSC- Brasil, 2024.

Para a análise da ODS 17 o IDSC é centrado em dois indicadores:

- 1- Investimento Público - Investimento público per capita, por município
- 2- Total de Receitas Municipais Arrecadadas - Valor de receitas propriamente municipais arrecadadas sobre o total de receitas do município.

A metodologia de cálculo é feita da seguinte maneira:

- 1- Investimento público por município- (SICONFI: "Despesas Orçamentárias"->"Despesas Liquidadas" ->"Conta: 4.4.00.00.00.00 - Investimentos") ÷ Número de habitantes
- 2- Valor de receitas propriamente municipais arrecadadas (SICONFI: "Receita orçamentária"->"Receitas brutas realizadas"->"Conta 1.1.0.0.00.0.0-Impostos, Taxas e Contribuições de melhoria" ÷ Valor total de receitas do município (SICONFI:" Receita orçamentária"->"Receitas brutas realizadas"->"Total das receitas") (x100)

A fonte utilizada para a coleta de dados desta ODS é o SICONFI- Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro, sistema federal que recebe as informações contábeis e fiscais das entidades públicas brasileiras através de dados enviados mensalmente pelos entes através das matrizes de saldos contábeis, que ao final dos bimestres e semestres, consolidam as informações exigidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal como RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentário, este utilizado como instrumento para coleta de informações dos valores de receitas arrecadadas e despesas liquidadas.

Cabe lembrar as definições quanto a Receitas e Despesas orçamentárias.

As receitas orçamentárias são definidas como:

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. (MCASP, 2025, p. 37)

Podendo ser dividida entre Receitas Correntes, proveniente de valores arrecadados como Impostos, Taxas, Contribuições e Receitas Patrimoniais. E Receitas de Capital referente a recursos obtidos para investimentos.

Já as despesas orçamentárias:

A despesa orçamentária pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade. (MCASP, 2023, p.73)

As despesas são divididas em Despesas Correntes, que é composta por Pessoal, Encargos, Juros da Dívida, Despesas de Capital que se refere aos Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização/Refinanciamento da Dívida.

O presente trabalho está baseado na pesquisa exploratória, documental com uma abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada nos sites do Sistema de informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro- SICONFI, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE e Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, com análise dos índices, metodologia de cálculo e resultados, na busca de entender os fenômenos que norteiam o tema.

Resultados e discussão

Os resultados apresentados referente ao ano 2022 dos indicadores para as quatro cidades são os seguintes conforme tabela 1.

Tabela 1- Resultados ODS 17- IDSC 2022

Indicadores	1- Investimento Público	2- Receitas Arrecadadas
Caraguatatuba	1020,08	18,75
Ilhabela	3790,07	7,95
São Sebastião	649,78	43,22
Ubatuba	206,28	34,1

Fonte: IDSC- Brasil, 2024.

Para classificação dos resultados são utilizadas as seguintes referências conforme tabela 2:

Tabela 2: Valores de referência

ODS	Indicador	Valor-alvo	Limiar verde	Limiar vermelho	Limite inferior
17	Investimento público (R\$ per capita)	2253,88	563,26	239,11	60,79
17	Total de receitas arrecadadas (%)	51,35	19,73	3,9	1,19

Fonte: IDSC- Brasil, 2024.

Com base nas informações disponíveis no portal SICONFI e no cálculo utilizado para o obter o valor percentual que enquadra as cidades nos critérios pré-estabelecidos pelo IDSC, podemos analisar e identificar as principais diferenças entre as quatro cidades.

No primeiro indicador é analisado os dados das despesas liquidadas, ou seja, efetivadas na categoria investimentos divididos pelo número de habitantes segundo os dados do IBGE.

A cidade com o maior número de habitantes na região segundo o último censo realizado em 2022 é Caraguatatuba com 134.873 habitantes, seguido por Ubatuba com 92.981 habitantes, conforme tabela 3.

Tabela 3- Número de Habitantes

Cidade	Número de Habitantes
Caraguatatuba	134.873
Ilhabela	34.934
São Sebastião	81.595
Ubatuba	92.981

Fonte: IBGE, 2024

No critério investimentos Caraguatatuba apresenta o maior valor nesta categoria da Despesa efetivada com R\$ 137.581.039,20 (cento e trinta e sete milhões, quinhentos e oitenta e um mil, trinta e nove reais e vinte centavos), enquanto Ubatuba apresenta o menor valor apenas R\$ 19.180.118,36 (dezenove milhões, cento e oitenta mil, cento e dezoito reais e trinta e seis centavo), conforme tabela 4.

Segundo o MCASP, investimentos se refere

Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. (MCASP, 2023, p.80)

Tabela 4- Despesas Liquidadas até o Bimestre

Despesas Orçamentárias	Caraguatatuba	Ilhabela	Ubatuba	São Sebastião
	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (h)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (h)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (h)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (h)
Despesas Orçamentárias				
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIA)	R\$ 1.053.183.154,62	R\$ 701.983.691,65	R\$ 508.348.837,45	R\$ 1.026.966.937,47
DESPESAS CORRENTES	R\$ 903.475.808,17	R\$ 569.581.238,95	R\$ 485.312.468,85	R\$ 948.302.925,10
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 149.707.346,45	R\$ 132.402.452,70	R\$ 23.036.368,60	R\$ 78.664.012,37
INVESTIMENTOS	R\$ 137.581.039,20	R\$ 132.402.452,70	R\$ 19.180.118,36	R\$ 53.018.934,70
INVERSÕES FINANCEIRAS		R\$ -		R\$ 700.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ 12.126.307,25		R\$ 3.856.250,24	R\$ 24.945.077,67
RESERVA DE CONTINGÊNCIA				
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	R\$ 49.419.081,45	R\$ 22.194.073,64	R\$ 25.376.759,51	R\$ 58.304.044,20
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	R\$ 1.102.602.236,07	R\$ 724.177.765,29	R\$ 533.725.596,96	R\$ 1.085.270.981,67
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XI)		R\$ -		R\$ -
TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X + XI)	R\$ 1.102.602.236,07	R\$ 724.177.765,29	R\$ 533.725.596,96	R\$ 1.085.270.981,67
SUPERÁVIT (XIII)	R\$ 92.413.577,97		R\$ 86.253.288,42	R\$ 112.788.585,32
TOTAL COM SUPERÁVIT (XIV) = (XII + XIII)	R\$ 1.195.015.814,04	R\$ 724.177.765,29	R\$ 619.978.885,38	R\$ 1.198.059.566,99
RESERVA DO RPPS				

Fonte: Relatório da Execução Orçamentária, SICONFI, 2022

Apesar de Caraguatatuba possuir o maior orçamento dentre as quatro cidades, a cidade que possui o maior indicador é a cidade de Ilhabela que apresenta o valor de 3.790,07, do mesmo indicador Ubatuba possui o menor orçamento e o menor resultado sendo apenas 206,28, gerando um resultado negativo para a cidade.

Na Tabela 5 é possível realizar a análise do segundo indicador, primeiramente é notório a diferença no orçamento das receitas das quatro cidades, enquanto São Sebastião possui um orçamento orçado de R\$ 1.220.740.000,00 (um bilhão, meio e vinte milhões, setecentos e quarenta mil reais), Ubatuba conta com apenas R\$ 542.850.000,00 (quinhentos e quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta mil reais) orçados conforme dados da tabela 5. Uma diferença deste montante não interfere nos cálculos dos indicadores, uma vez que os dados seguem uma metodologia sistemática desenvolvida pela Sustainable Development Solutions Network- SDSN (IDSC, 2024). Porém quando se trata de políticas públicas e investimentos é possível entender como os gestores públicos possuem papel fundamental para o direcionamento destes recursos, uma vez que quando falamos de recursos públicos a quantidade nem sempre significa qualidade (Vasconcelos, 2021).

Dos resultados utilizados para o cálculo dos indicadores o total de Impostos arrecadados conforme tabela 6, também é maior na cidade de São Sebastião sendo o valor de R\$ 498.472.567,43 (quatrocentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, quinhentos e sessenta e sete reais e quarenta e três centavos) e no menor valor está a cidade de Ilhabela com R\$ 97.425.980,67 (noventa e sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, novecentos e oitenta reais e sessenta e sete centavos) . Os valores apresentados pela cidade de São Sebastião estão diretamente ligados a alocação das bases de tratamento de petróleo na cidade, no qual resulta em volumosos tributos destinados aos recursos próprios.

Sob os números obtidos dos indicadores a cidade de Ilhabela possui o menor resultado sendo apenas 7,95 e o maior a cidade de São Sebastião 43,22, mostrando estar alinhado aos valores das receitas orçamentários realizadas.

Tabela 5- Receitas Orçadas 2022

Receitas Orçamentárias	CARAGUATATUBA	ILHABELA	UBATUBA	SÃO SEBASTIÃO
Receitas Orçamentárias				
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	R\$ 1.032.949.506,00	R\$ 828.846.788,87	R\$ 518.095.800,00	R\$ 1.172.492.000,00
RECEITAS CORRENTES	R\$ 917.346.507,00	R\$ 828.146.788,87	R\$ 481.052.058,00	R\$ 1.052.366.000,00
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	R\$ 276.986.100,00	R\$ 86.903.070,00	R\$ 208.730.500,00	R\$ 372.299.000,00
CONTRIBUIÇÕES	R\$ 35.010.000,00	R\$ 14.665.537,00	R\$ 28.630.000,00	R\$ 47.128.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 5.001.087,00	R\$ 42.941.320,55	R\$ 13.150.240,00	R\$ 44.852.000,00
RECEITA AGROPECUÁRIA		R\$ -		R\$ -
RECEITA INDUSTRIAL		R\$ -		R\$ -
RECEITA DE SERVIÇOS		R\$ -	R\$ 74.850,00	R\$ 35.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 584.292.864,00	R\$ 679.603.837,11	R\$ 213.426.715,00	R\$ 581.650.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 16.056.456,00	R\$ 4.033.024,21	R\$ 17.039.753,00	R\$ 6.402.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 115.602.999,00	R\$ 700.000,00	R\$ 37.043.742,00	R\$ 120.126.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ 93.871.409,00	R\$ -	R\$ 7.769.150,00	R\$ 100.000.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS				R\$ 30.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	R\$ 21.711.590,00	R\$ 700.000,00	R\$ 29.264.592,00	R\$ 20.095.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		R\$ -		R\$ -
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	R\$ 46.946.088,00	R\$ 21.153.211,13	R\$ 24.755.000,00	R\$ 48.248.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	R\$ 1.079.895.594,00	R\$ 850.000.000,00	R\$ 542.850.800,00	R\$ 1.220.740.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)		R\$ -		R\$ -
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	R\$ 1.079.895.594,00	R\$ 850.000.000,00	R\$ 542.850.800,00	R\$ 1.220.740.000,00
DÉFICIT (VI)				
TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V + VI)	R\$ 1.079.895.594,00	R\$ 850.000.000,00	R\$ 542.850.800,00	R\$ 1.220.740.000,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		R\$ -		R\$ -

Fonte: Relatório da Execução Orçamentária, SICONFI, 2022

Tabela 6- Receitas Arrecadadas

Receitas Orçamentárias	CARAGUATATUBA	ILHABELA	UBATUBA	SÃO SEBASTIÃO
Receitas Orçamentárias				
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	R\$ 1.145.947.889,11	R\$ 1.187.584.849,63	R\$ 594.336.244,82	R\$ 1.150.453.136,49
RECEITAS CORRENTES	R\$ 1.046.836.834,27	R\$ 1.187.323.581,28	R\$ 587.945.752,52	R\$ 1.120.097.370,45
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	R\$ 238.686.364,66	R\$ 97.425.980,67	R\$ 220.524.617,63	R\$ 498.472.567,43
CONTRIBUIÇÕES	R\$ 36.257.826,31	R\$ 16.288.119,30	R\$ 24.569.330,99	R\$ 36.744.026,60
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 51.709.246,23	R\$ 215.061.976,37	R\$ 65.804.781,02	R\$ 98.974.819,67
RECEITA AGROPECUÁRIA				R\$ -
RECEITA INDUSTRIAL				R\$ -
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 99.851,00		R\$ 75.950,00	R\$ 28.011,40
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 700.395.416,46	R\$ 827.580.028,35	R\$ 264.594.728,37	R\$ 458.104.774,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 19.688.129,61	R\$ 30.967.476,59	R\$ 12.376.344,51	R\$ 27.773.170,68
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 99.111.054,84	R\$ 261.268,35	R\$ 6.390.492,30	R\$ 30.355.766,04
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ 91.971.380,21	R\$ -	R\$ 2.270.035,98	R\$ 28.000.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS		R\$ 151.268,35		R\$ 857.100,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS				R\$ 2.439,78
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	R\$ 7.139.674,63	R\$ 60.000,00	R\$ 4.120.456,32	R\$ 1.496.226,26
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		R\$ 50.000,00		R\$ -
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	R\$ 49.067.924,93	R\$ 23.404.082,17	R\$ 25.642.640,56	R\$ 47.606.430,50
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	R\$ 1.195.015.814,04	R\$ 1.210.988.931,80	R\$ 619.978.885,38	R\$ 1.198.059.566,99
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)		R\$ -		R\$ -
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	R\$ 1.195.015.814,04	R\$ 1.210.988.931,80	R\$ 619.978.885,38	R\$ 1.198.059.566,99
DÉFICIT (VI)				
TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V + VI)	R\$ 1.195.015.814,04	R\$ 1.210.988.931,80	R\$ 619.978.885,38	R\$ 1.198.059.566,99
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 103.713.889,44	R\$ 545.878.949,33	R\$ 32.620.583,57	R\$ 16.000.000,00

Fonte: Relatório da Execução Orçamentária, SICONFI, 2022

Considerações Finais

A análise das informações que resultam nos indicadores permite compreender que os melhores resultados estão diretamente ligados a gastos e investimentos em infraestrutura. No caso de Ubatuba, que apresenta o pior desempenho no indicador número 1, a busca por parcerias pode resultar em melhorias futuras. Recentemente, a Prefeitura anunciou uma parceria voltada para a produção de hidrogênio verde, um projeto de energia sustentável. Caso essa parceria seja concretizada, espera-se que gere recursos significativos para a cidade, os quais devem ser direcionados para investimentos em sustentabilidade e educação.

Já no indicador número 2, Ilhabela apresenta o pior desempenho, apesar de contar com um orçamento expressivo. A cidade depende, em grande parte, de recursos provenientes de transferências, tornando essencial a revisão da arrecadação municipal. Medidas como programas de refinanciamento de dívidas, reformulação das bases de cálculo e a arrecadação direta do imposto de renda, conforme previsto na Instrução Normativa da Receita Federal (IN RFB nº 2145/2023), podem contribuir para o aumento das receitas do município.

Os dados analisados evidenciam a importância de uma gestão estratégica dos recursos municipais, especialmente no que se refere à infraestrutura, sustentabilidade e arrecadação tributária. Enquanto Ubatuba pode se beneficiar de parcerias que fomentem investimentos sustentáveis, Ilhabela precisa aprimorar suas estratégias de arrecadação para reduzir a dependência de transferências correntes. Nesse contexto, a busca por colaborações entre diferentes setores da sociedade, incluindo governos, empresas e instituições internacionais, está alinhada com a ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), que enfatiza a cooperação como um fator essencial para o desenvolvimento sustentável. Assim, ações bem planejadas e alinhadas às necessidades de cada município podem resultar em melhorias significativas nos indicadores avaliados.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. G20 Brasil 2024. *Portal Gov.br*, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/g20-brasil-2024>. Acesso em: 14 jan. 2024.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. Instrução Normativa RFB nº 2.145, de 26 de junho de 2023. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 27 jun. 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-rfb-n-2.145-de-26-de-junho-de-2023-489515264>. Acesso em: 4 fev. 2025.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: 11ª edição*. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, 2024. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2025/26>. Acesso em: 29 jan. 2025.

BRASIL. Tesouro Nacional. *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP*. 9. ed. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, 2023. Disponível em: <https://www.tesouro.gov.br/mcasp>. Acesso em: 29 jan. 2024.

FOLHA DE S. PAULO. Ubatuba terá 4 bi de euros para hidrogênio verde e despoluição de rios. *Folha de S.Paulo*, 24 mar. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/03/ubatuba-tera-4-bi-de-euros-para-hidrogenio-verde-e-despoluicao-de-rios.shtml>. Acesso em: 29 jan. 2025.

IBGE. Página oficial. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 fev. 2024.

IDSC BRASIL. Página oficial. *IDSC Brasil*, 2024. Disponível em: <https://www.idscbrasil.com>. Acesso em: 13 jan. 2024.

IDSC SÃO PAULO. Página oficial. *IDSC São Paulo*, 2024. Disponível em: <https://www.idscsaopaulo.com>. Acesso em: 13 jan. 2024.

VASCONCELOS, Joyciane Coelho et al. Infraestrutura escolar e investimentos públicos em Educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 113, p. 874-898, out. 2021. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362021000400874&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 24 abr. 2025. Epub 26-Out-2021. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362020002802245>.